GOVERNO DO
AMAZONAS



PRODUTO INTERNO BRUTO

REGIONAL | 2024

Publicação 2026





Secretaria Executiva
de Planejamento

Secretaria de Estado
de **Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação**

Roberto Maia Cidade Filho
Governador do Estado do Amazonas

Serafim Fernandes Corrêa
Vice governador do Estado do Amazonas

Gustavo Adolfo Igrejas Filgueiras
Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação

Sônia Janete Guerra dos Santos Gomes
Secretária Executiva de Planejamento

Chefe do Departamento de Estatística e Geoprocessamento - DEGEO
Josenete Cavalcante Costa

Equipe Técnica
Alcides Saggioro Neto
Josenete Cavalcante Costa
Wilder Silva de Souza

Designer:
Ingrid Manuella de Souza Martins
Nathália Santos de Oliveira (Estagiária)

Editor:
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação - Sedecti

Endereço:
Avenida Urucará, 595 - Cachoeirinha
CEP: 69065-180
Manaus - Amazonas
Email: degeo@sedecti.am.gov.br

Acompanhe o PIB Trimestral no Portal do Planejamento!

Secretaria Executiva **de Planejamento**

Secretaria de Estado **de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação**

GOVERNO DO AMAZONAS

SUMÁRIO

Produto Interno Bruto 04

Produto Interno Bruto do Brasil 05

Unidades da Federação 06

Produto Interno Bruto do Amazonas 07

Participação dos setores 08

Agropecuária 09

Indústria 11

Serviços 13

Imposto 15

Anexos 16

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) REGIONAL - 2024

Os dados divulgados, referentes ao ano-base de 2024, reúnem informações sobre a composição do Produto Interno Bruto (PIB) de cada Unidade da Federação, especificamente o Amazonas, calculados a partir de estatísticas sobre o valor anual da produção, consumo intermediário e valor adicionado bruto (VAB). O PIB representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos em determinado período e é calculado com base no Sistema de Contas Nacionais do Brasil, coordenado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e alinhado às recomendações internacionais da Organização das Nações Unidas (ONU).

Esse cálculo integra a contribuição econômica de todas as Unidades da Federação, incluindo o Amazonas, que, juntamente com os demais estados, compõe o resultado consolidado do PIB nacional.

O VAB é o valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição do produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

O Produto Interno Bruto é mensurado em valor nominal e volume, sendo que, o valor nominal é aquele que considera apenas o resultado em valores correntes, ou seja monetários, sobre tudo que foi produzido e consumido em um determinado período e o PIB em volume se refere a quantidade produzida no período.

PRODUTO INTERNO BRUTO DO BRASIL

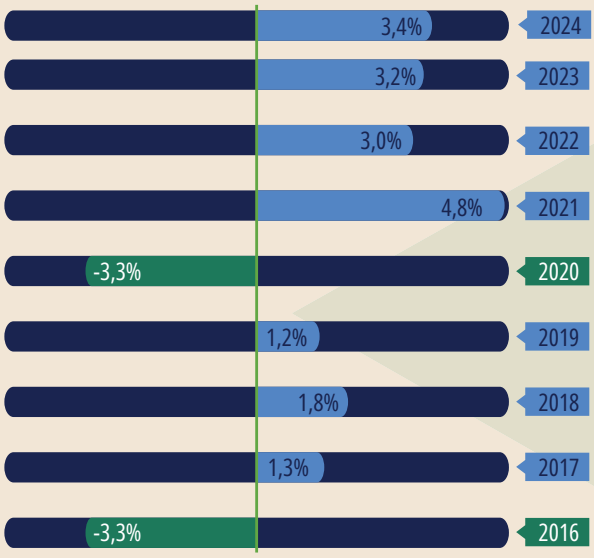
O PIB do Brasil apresentou, em 2024, crescimento de 3,4% em volume, mantendo a trajetória de expansão observada nos anos anteriores. Esse resultado representa uma aceleração em relação a 2023, quando o crescimento foi de 3,2%, e a 2022, que registrou expansão de 3,0%.

Em valores correntes, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil totalizou R$10.943.345 milhões em 2023, alcançando R$11.779.251 milhões em 2024, o que representa um aumento nominal de 7,6% no período.

Ao analisarmos os setores que compõem o PIB, a Agropecuária alcançou o valor de R$677.575 milhões em 2024. A Indústria também desempenhou um papel relevante, totalizando R$2.466.657 milhões, enquanto o setor de Serviços se destacou como o de maior valor, alcançando R$6.969.871 milhões. Além disso, o Imposto, somou R$1.665.148 milhões em 2024.

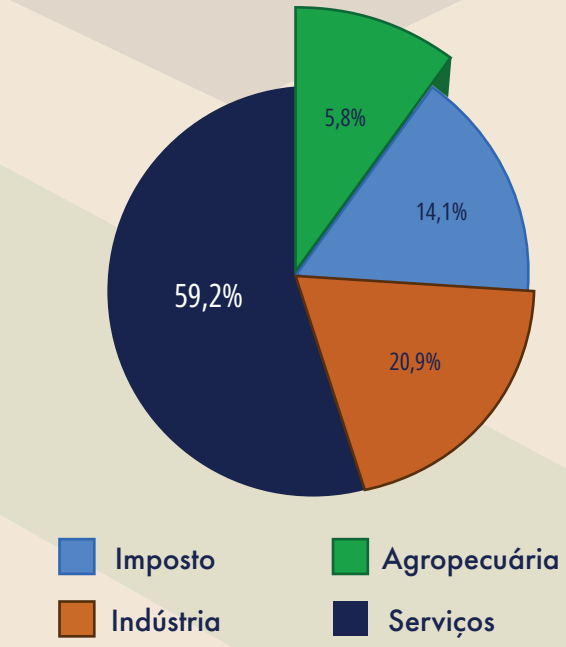
Em 2024, a composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, sob a ótica da participação dos setores econômicos, apresentou a seguinte distribuição: o setor de Serviços respondeu por 59,2% do total, seguido pela Indústria, com 20,9%, e pela Agropecuária, com 5,8%. Os Impostos corresponderam a 14,1% do PIB.

Série histórica da variação **em volume do PIB** do Brasil



Fonte: IBGE/SEDECTI

Participação dos setores no PIB do Brasil, ano 2024



Fonte: IBGE/SEDECTI

UNIDADES DA FEDERAÇÃO

No cenário econômico das Unidades da Federação do Brasil em 2024, São Paulo destacou-se com o maior Produto Interno Bruto (PIB), atingindo o valor de R$3.662.443 milhões. Logo atrás, encontramos o Rio de Janeiro, que contribuiu com R$1.242.474 milhões, e Minas Gerais, com uma economia no valor de R$1.065.767 milhões. Juntos, esses três estados representaram uma parcela significativa do PIB nacional, contribuindo com 50,7% do total.

O Estado do Amazonas manteve sua posição na 16ª colocação, com um PIB de R$177.231 milhões. No entanto, alguns estados da Região Norte apresentaram os menores PIBs do país, com o Amapá na 25ª posição, totalizando R$30.529 milhões, seguido pelo Acre, na 26ª posição, com R$28.322 milhões, enquanto Roraima ocupou a última colocação (27ª), com R$27.888 milhões e Rondônia que ficou na 22ª posição, com R$84.980 milhões. Em contrapartida, o Pará destacou-se como a maior economia da região, alcançando a 11ª posição no *ranking* nacional, com PIB de R$291.129 milhões.

Em relação ao crescimento do volume produtivo entre 2023 e 2024, alguns estados se destacaram pelo dinamismo econômico. A Paraíba liderou esse *ranking*, com um crescimento de 6,5%, seguido pelo Amapá, que apresentou um aumento de 6,1%, e Rio Grande do Norte, com crescimento de 6,0%. O Estado do Amazonas também registrou um crescimento de 5,6%, classificando-se como o 4º estado com o maior crescimento, acima da média nacional de 3,4%.

Ranking 2024 dos **maiores e menores PIB** do Brasil, em R$1.000.000

Posição	Unidades da Federação	2022	2023	2024
1	São Paulo	3.130.333	3.444.814	3.662.443
2	Rio de Janeiro	1.153.512	1.172.871	1.242.474
3	Minas Gerais	906.731	971.978	1.065.767
16	**Amazonas**	**145.140**	**161.795**	**177.231**
25	Amapá	23.614	28.020	30.529
26	Acre	23.676	26.291	28.322
27	Roraima	21.095	25.125	27.888

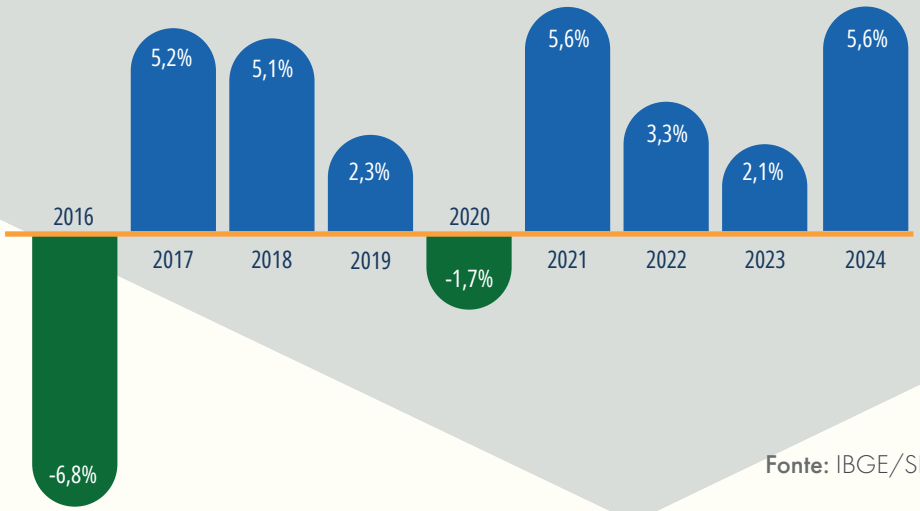
Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação - SEDECTI
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

PRODUTO INTERNO BRUTO DO AMAZONAS

O Estado do Amazonas, em 2024, demonstrou um desempenho econômico notável, com um Produto Interno Bruto (PIB) que atingiu a marca de R$177.231 milhões. Esse valor representou um aumento significativo em comparação a 2023, quando o PIB do estado foi de R$161.795 milhões. Esse crescimento no PIB do Amazonas foi acompanhado por uma elevação de 5,6% no seu volume produtivo, acima da média nacional de 3,4%.

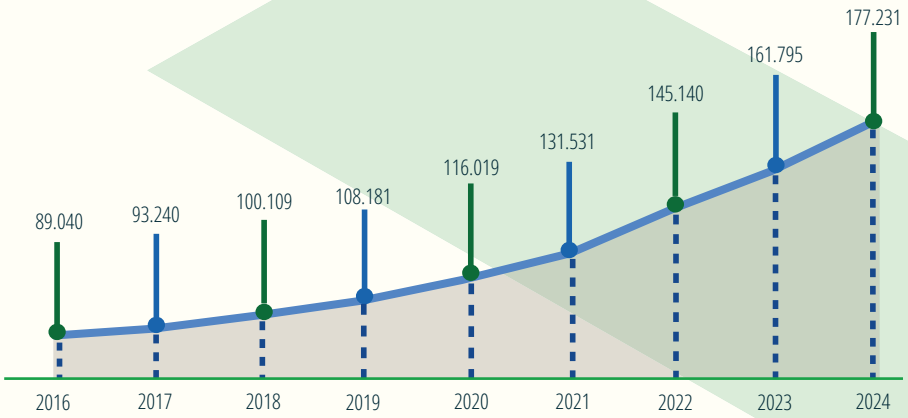
A contribuição do Amazonas para o PIB do Brasil, embora tenha aumentado em termos absolutos permaneceu com sua participação estável. Em 2023, o estado representou 1,5% do PIB nacional, mantendo essa mesma participação em 2024.

Série histórica da **variação em volume do PIB** do Amazonas



Fonte: IBGE/SEDECTI

Série histórica do **PIB do Amazonas,** em valores nominais, milhões de reais

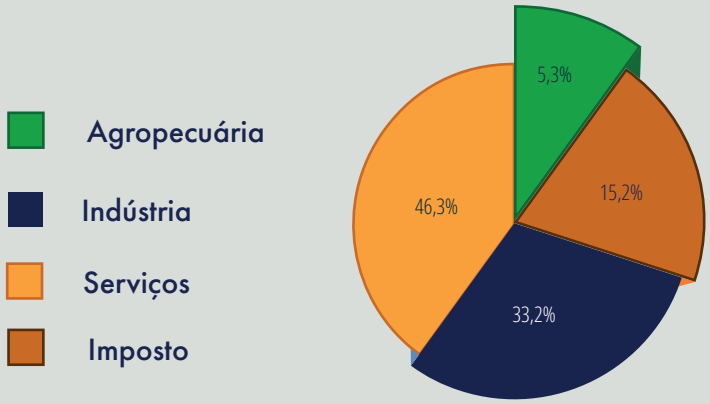


Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação - SEDECTI
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

PARTICIPAÇÃO DOS SETORES

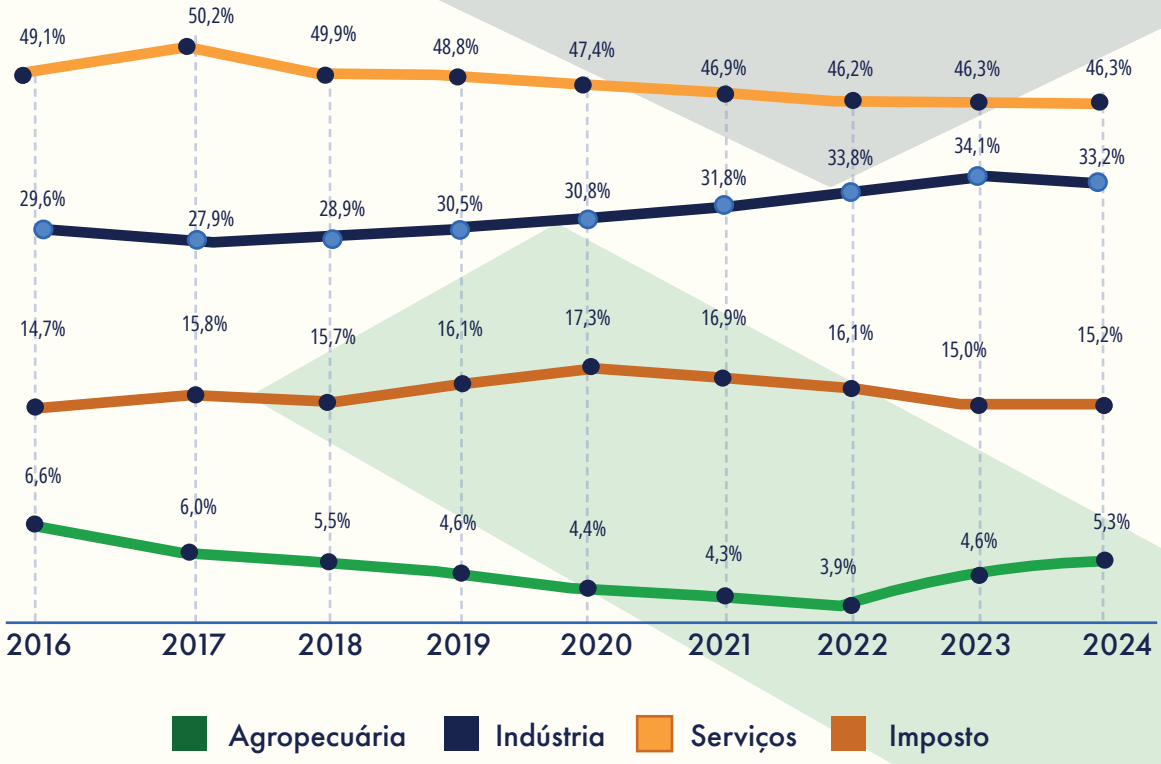
Em 2024, o Produto Interno Bruto (PIB) do Amazonas totalizou R$ 177.231 milhões. Desse montante, a participação dos setores econômicos foi distribuída da seguinte forma: Serviços (46,3%), Indústria (33,2%), Imposto (15,2%) e Agropecuária (5,3%).

Participação dos setores e impostos do PIB do Amazonas



Fonte: IBGE/SEDECTI

Histórico de **participação dos setores** no PIB do Amazonas

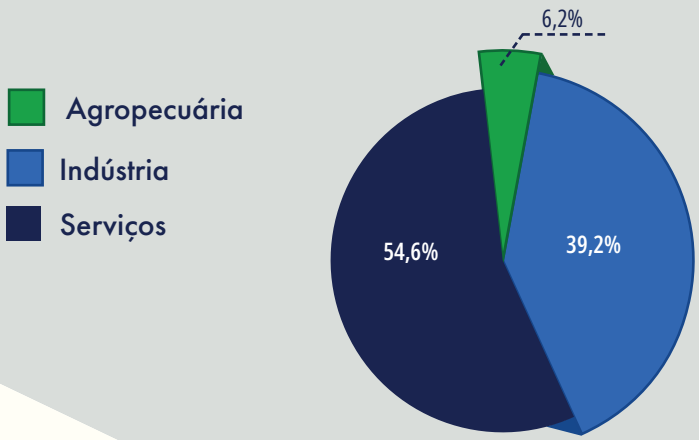


Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação - SEDECTI
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

PARTICIPAÇÃO DOS SETORES

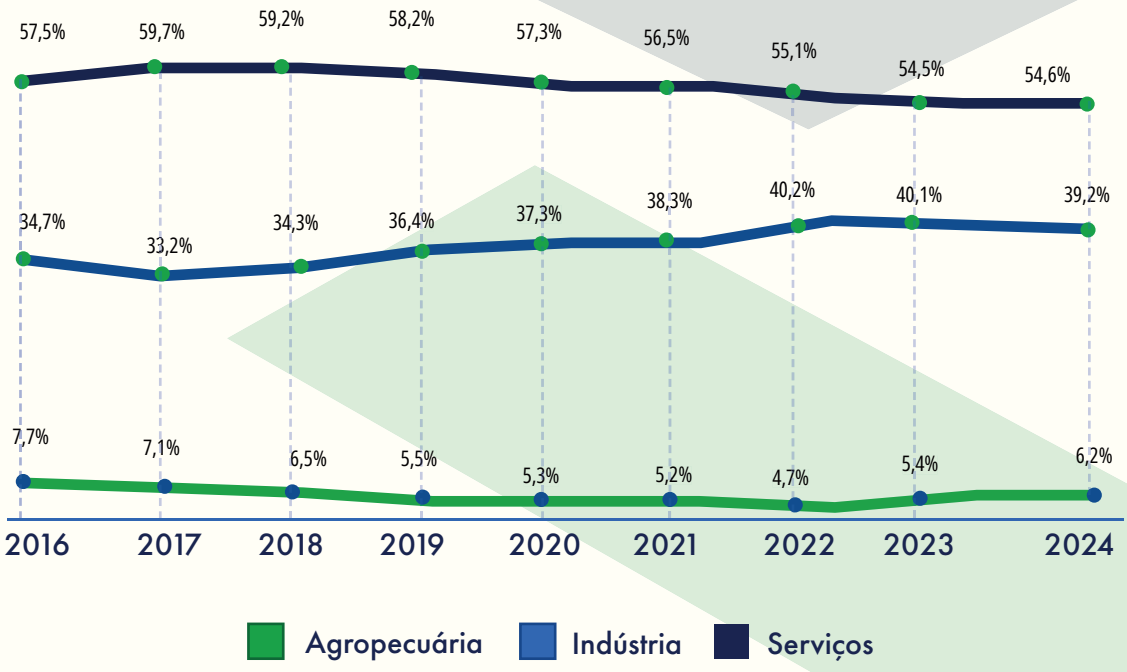
Quando se considera apenas o VAB (Valor Adicionado Bruto) onde exclui-se o Imposto, as participações dos setores ficaram: Serviços (54,6%), Indústria (39,2%) e Agropecuária (6,2%).

Participação (%) dos setores no **VAB** do Amazonas



Fonte: IBGE/SEDECTI

Histórico de participação dos setores no **VAB** do Amazonas

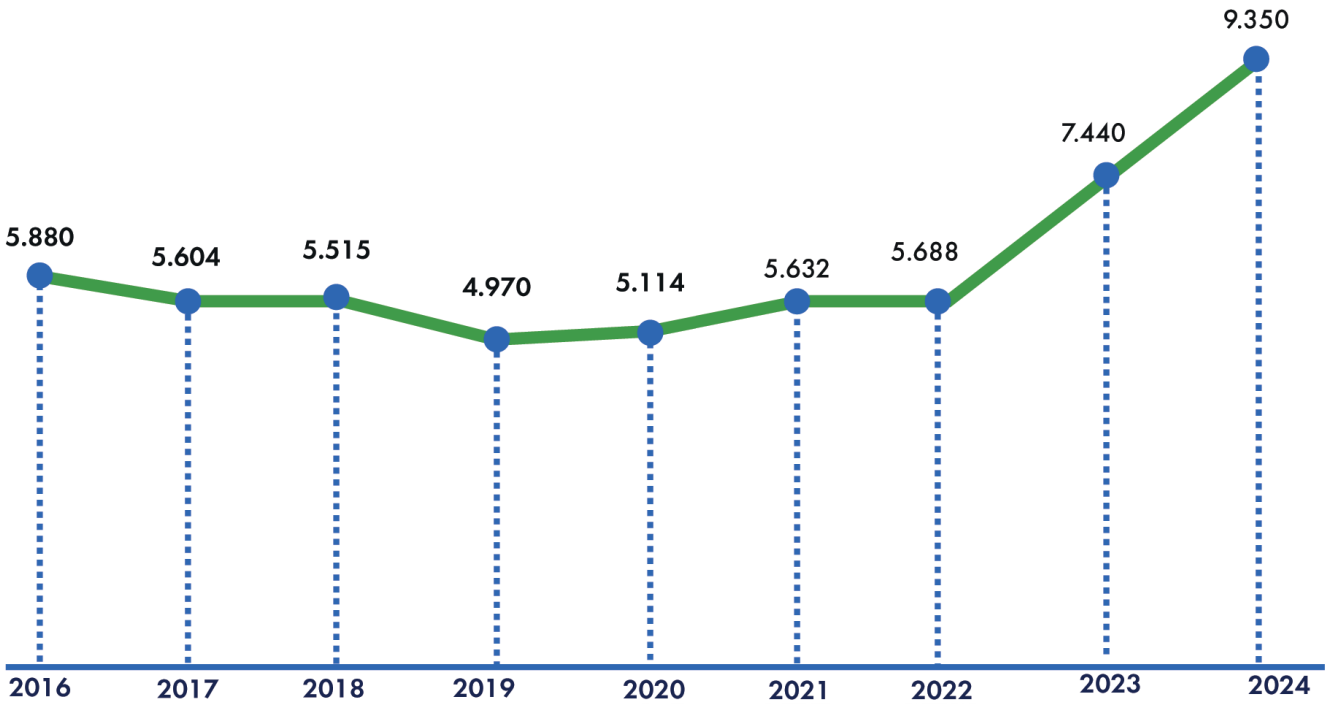


Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação - SEDECTI
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

AGROPECUÁRIA

O setor da Agropecuária atingiu as cifras de R$9.350 milhões em 2024, um salto em termos de valores monetários frente a 2023, quando os valores para a atividade ficaram em R$7.440 milhões.

Série histórica do valor adicionado da **Agropecuária** (Em valores nominais - R$1.000.000)



Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação - SEDECTI
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Sob a ótica do volume, o PIB apresentou crescimento de 19,2% em 2024, refletindo não apenas a expansão da produção, mas também a recuperação das perdas registradas em 2023.

Variação em volume da **Agropecuária**

Atividade	2021	2022	2023	2024
Agropecuária	0,4%	5,5%	-3,3%	19,2%

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação - SEDECTI
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

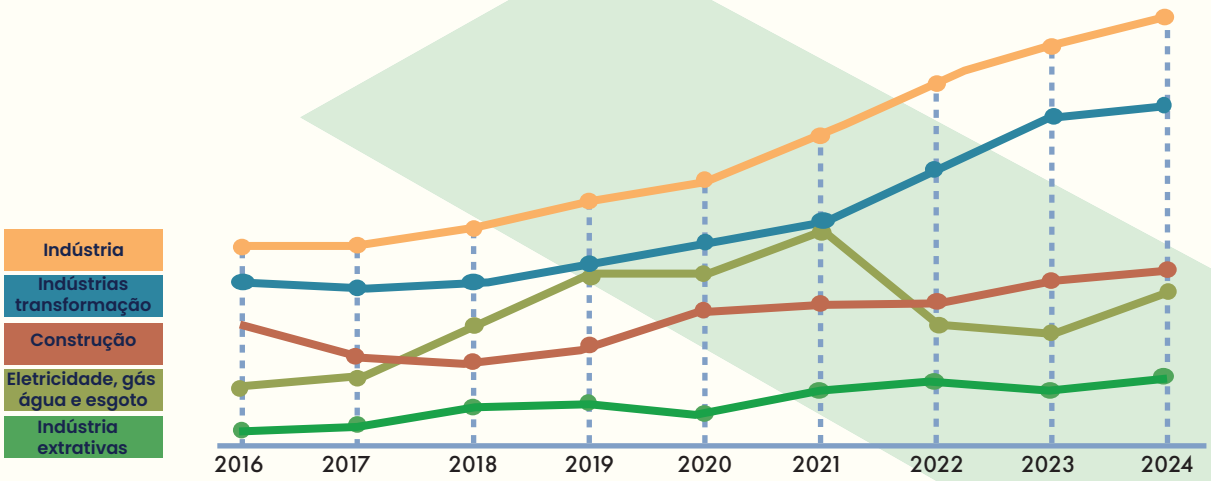
INDÚSTRIA

A Indústria do Amazonas encerrou o ano de 2024 com aumento no valor, passando de R$55.128 milhões em 2023 para R$58.896 milhões em 2024. Uma parcela significativa desse desempenho é atribuída às Indústrias de Transformação, representada pela Zona Franca de Manaus. Em 2024, essa atividade industrial atingiu o valor de R$46.985 milhões, uma evolução em relação aos R$44.850 milhões registrados no ano anterior. Isso representa uma parcela expressiva de 79,8% do Setor da Indústria do estado do Amazonas e contribui com 26,5% para o Produto Interno Bruto (PIB) do Estado.

Além das Indústrias de Transformação, apenas a Indústria Extrativa, que inclui atividades relacionadas à exploração de recursos naturais, também apresentou um crescimento. Em 2024 elas chegaram ao total de R$3.378 milhões, enquanto em 2023 o seu valor foi de R$2.923 milhões.

Série histórica do **valor adicionado da Indústria** e suas atividades
(Em valores nominais - R$1.000.000)

SETOR	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Indústria	26.349	26.056	28.935	32.983	35.840	41.859	49.014	55.128	58.896
Indústrias transformação	20.818	20.611	21.749	23.828	26.464	30.137	38.194	44.850	46.985
Construção	3.495	2.980	2.824	3.094	3.790	3.936	3.904	4.407	4.017
Eletricidade, gás água e esgoto	1.707	2.017	2.979	4.435	4.402	5.265	3.241	2.949	4.516
Indústria extrativas	329	448	1.383	1.626	1.184	2.521	3.675	2.923	3.378



Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação - SEDECTI
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Na análise do volume produtivo, a Indústria de Transformação, um componente essencial da economia, registrou uma variação positiva de 3,5% em comparação a 2023, que registrou 2,2%, indicando um aumento não apenas na produção mas também crescimento da demanda por produtos do Polo Industrial de Manaus (PIM).

A Construção Civil, um setor-chave para o desenvolvimento de infraestrutura e habitação, aumentou 7,0%. Esse aumento indica uma recuperação frente a queda de 4,5% de 2023, sinalizando uma recuperação do nível de atividade, junto ao aumento do orçamento e número de contratações do Minha Casa Minha Vida e a expansão do crédito.

A Indústria Extrativa, que engloba atividades relacionadas à exploração de recursos naturais, também apresentou uma queda de 1,2%. A Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação, apesar do aumento em valores monetários, teve uma redução em seu volume de 13,1%. Essa variação pode estar associada a fatores sazonais ou mudanças nas condições de oferta e demanda de serviços públicos relacionados à energia e ao saneamento.

Variação em **volume das atividades** da Indústria

Atividade	2021	2022	2023	2024
Indústria Extrativas	3,2%	-3,4%	0,0%	-1,2%
Indútrias de Transformação	6,7%	0,3%	2,2%	3,5%
Eletricidade e gás, água, esgoto	-12,9%	20,0%	17,5%	-13,1%
Construção	16,1%	4,6%	-4,5%	7,0%

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação - SEDECTI
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

SERVIÇOS

Em 2024, o Setor de Serviços do estado registrou valores de R$81.998 milhões em comparação com os R$74.990 milhões de 2023. Essa evolução significativa não apenas sinaliza o crescimento econômico, mas também destaca a relevância desse setor na economia local, contribuindo com 46,35% do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado.

Das atividades que compõe o setor de Serviços, a Administração Pública se destacou como a atividade de maior destaque, representando uma parcela de 37,7% (do setor) e registrando um montante de R$30.940 milhões em 2024. Isso ressalta a importância das atividades governamentais no contexto econômico regional, com investimentos significativos em serviços públicos e infraestrutura.

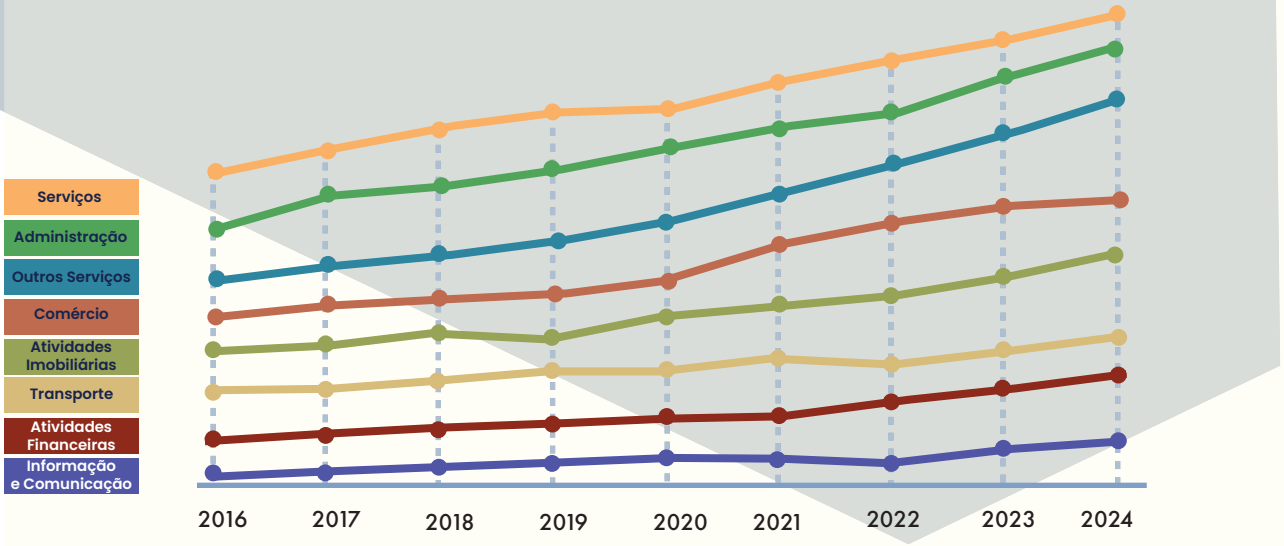
Na 2ª posição vem Outros Serviços, com participação de 19,2% no Setor de Serviços e valores de R$15.714 milhões. A atividade de Comércio também desempenhou um papel relevante, contribuindo com 17,4% dos Serviços e alcançando valores de R$14.279 milhões no mesmo ano. Essa fatia do setor é fundamental para a dinâmica econômica, conectando os produtos e serviços aos consumidores e estimulando o comércio local.

As Atividades Imobiliárias responderam por 12,0% do setor, com um valor adicionado de R$9.860 milhões. Esse segmento desempenha papel importante na economia, contribuindo para o desenvolvimento da infraestrutura, a expansão da oferta de moradias e, consequentemente, a melhoria da qualidade de vida da população.

Esses números demonstram claramente o dinamismo do Setor de Serviços do Amazonas e sua contribuição vital para a economia do Estado. O crescimento do setor está ligado a fatores como o aumento do consumo das famílias e aumento da taxa de ocupação no mercado de trabalho.

Série histórica do **valor adicionado dos Serviços** e suas atividades
(Em valores nominais - R$1.000.000)

SETOR	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Serviços	43.680	46.838	49.912	52.772	55.006	61.747	67.099	74.990	81.998
Administração	15.203	16.325	17.406	19.179	20.211	22.211	24.695	27.813	30.940
Outros Serviços	8.386	9.208	9.859	10.576	9.988	11.453	13.048	14.574	15.714
Comércio	8.376	8.926	9.328	9.536	10.020	12.024	13.230	13.976	14.279
Atividades Imobiliárias	6.350	6.574	7.068	6.808	7.662	7.762	8.034	8.872	9.860
Transporte	2.801	2.987	3.212	3.374	3.432	4.088	3.701	4.725	5.483
Atividades Financeiras	1.487	1.657	1.797	2.012	2.086	2.101	2.840	3.214	3.599
Informação e Comunicação	1.076	1.162	1.242	1.288	1.607	1.592	1.552	1.817	2.123



Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação - SEDECTI
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

No cenário econômico do volume produtivo, a análise do crescimento de diferentes setores é fundamental para compreender o impacto das mudanças e desafios que a sociedade enfrenta. A Administração Pública, por sua vez, apresentou um crescimento de 2,1%. Esse aumento pode refletir os esforços contínuos dos órgãos públicos em aprimorar os serviços e atender às necessidades da sociedade.

As Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados se destacou como o de maior crescimento dentro dos Serviços, com variação de 13,0%. As Atividades Imobiliárias experimentaram um crescimento na comparação com 2023, atingindo 6,2%. Este setor, muitas vezes sensível a flutuações econômicas, demonstra um aumento considerável.

Por fim, o setor de Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas apresentou crescimento de 6,4% em 2024, após registrar estabilidade em 2023, quando a variação foi de 0,0%. Esse desempenho reduzido indica uma recuperação no nível das atividades. Os Outros serviços relacionados também registraram um crescimento significativo, atingindo a marca de 5,8%.

O Transporte, Armazenamento e Correio aumentaram em 2,5%. Esse aumento pode indicar impactos por parte da estiagem severa que abateu o Amazonas conseguiram ser superados pelas ações efetuadas pela administração pública.

Variação em **volume das principais atividades** dos Serviços

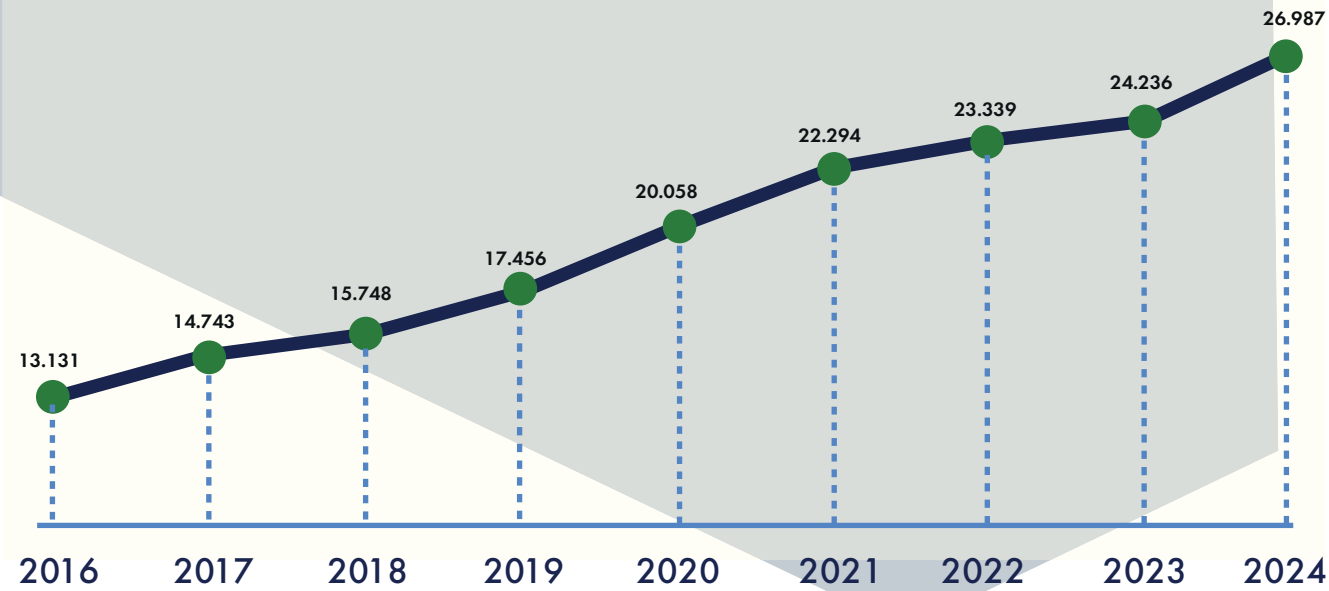
Atividade	2021	2022	2023	2024
Administração, defesa, e saúde pública e seguridade social	5,9%	2,2%	2,7%	2,1%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-3,6%	1,9%	9,5%	13,0%
Atividades imobiliárias	2,0%	2,4%	6,7%	6,2%
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	1,2%	1,1%	0,0%	6,4%
Informação e comunicação	16,4%	4,4%	-3,8%	6,4%
Outros serviços	11,9%	14,6%	3,8%	5,8%
Transporte, armazenagem e correio	14,0%	10,9%	-0,5%	2,5%

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação - SEDECTI
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

IMPOSTO

Em 2024, o valor do Imposto totalizou R$26.987 milhões, ante R$24.236 milhões registrados em 2023, representando um crescimento nominal de 11,4% em relação ao ano anterior, correspondendo, neste ano, a 15,2% do Produto Interno Bruto (PIB) do Amazonas.

Série histórica do **Imposto** (Em valores nominais - R$1.000.000)



Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação - SEDECTI
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

ANEXOS

Ranking 2024 do Produto Interno Bruto das Unidades da Federação, em R$1.000.000

Posição	Unidades da Federação	2022	2023	2024
1	São Paulo	3.130.333	3.444.814	3.662.443
2	Rio de Janeiro	1.153.512	1.172.871	1.242.474
3	Minas Gerais	906.731	971.978	1.065.767
4	Paraná	614.611	670.919	726.629
5	Rio Grande do Sul	593.634	650.107	702.104
6	Santa Catarina	466.274	513.393	584.225
7	Bahia	402.647	430.988	467.749
8	Distrito Federal	328.790	365.669	382.239
9	Goiás	318.586	336.747	357.146
10	Pernambuco	255.527	273.009	294.542
11	Pará	245.828	270.475	291.129
12	Mato Grosso	236.142	254.547	264.617
13	Ceará	213.601	232.239	257.249
14	Espírito Santo	182.549	209.830	233.642
15	Mato Grosso do Sul	166.407	184.402	181.342
16	Amazonas	145.140	161.795	177.231
17	Maranhão	139.789	149.227	177.122
18	Rio Grande do Norte	93.819	101.740	111.454
19	Paraíba	86.094	96.963	107.013
20	Alagoas	76.066	89.689	98.026
21	Piauí	72.835	80.917	87.438
22	Rondônia	66.795	76.456	84.980
23	Tocantins	58.209	64.318	68.089
24	Sergipe	57.372	60.817	67.863
25	Amapá	23.614	28.020	30.529
26	Acre	23.676	26.291	28.322
27	Roraima	21.095	25.125	27.888

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação - SEDECTI
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

ANEXOS

Valor nominal das atividades Econômicas do Produto Interno Bruto do Amazonas, em R$1.000.000

Atividades/Setores	2021	2022	2023	2024
Agropecuária	**5.632**	**5.688**	**7.440**	**9.350**
Indústria	**41.859**	**49.014**	**55.128**	**58.896**
Construção	3.936	3.904	4.407	4.516
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	5.265	3.241	2.949	4.017
Indústrias de transformação	30.137	38.194	44.850	46.985
Indústrias extrativas	2.521	3.675	2.923	3.378
Serviços	**61.747**	**67.099**	**74.990**	**81.998**
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	22.727	24.695	27.813	30.940
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2.101	2.840	3.214	3.599
Atividades imobiliárias	7.762	8.034	8.872	9.860
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	12.024	13.230	13.976	14.279
Informação e comunicação	1.592	1.552	1.817	2.123
Transporte, armazenagem e correio	4.088	3.701	4.725	5.483
Outros serviços	11.453	13.048	14.574	15.714
Valor Adicionado Bruto	**109.237**	**121.801**	**137.559**	**150.244**
Imposto	**22.294**	**23.339**	**24.236**	**26.987**
Produto Interno Bruto	**131.531**	**145.140**	**161.795**	**177.231**

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação - SEDECTI
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

ANEXOS

Participação das Atividades Econômicas no Produto Interno Bruto do Amazonas

Atividades/Setores	2021	2022	2023	2024
Agropecuária	**4,3%**	**3,9%**	**4,6%**	**5,3%**
Indústria	**31,8%**	**33,8%**	**34,1%**	**33,2%**
Indústrias extrativas	1,9%	2,5%	1,8%	1,9%
Indústrias de transformação	22,9%	26,3%	27,7%	26,5%
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	4,0%	2,2%	1,8%	2,3%
Construção	3,0%	2,7%	2,7%	2,5%
Serviços	**46,9%**	**46,2%**	**46,3%**	**46,3%**
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	**9,1%**	**9,1%**	**8,6%**	**8,1%**
Transporte, armazenagem e correio	**3,1%**	**2,6%**	**2,9%**	**3,1%**
Informação e comunicação	**1,2%**	**1,1%**	**1,1%**	**1,2%**
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	**1,6%**	**2,0%**	**2,0%**	**2,0%**
Atividades imobiliárias	**5,9%**	**5,5%**	**5,5%**	**5,6%**
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	**17,3%**	**17,0%**	**17,2%**	**17,5%**
Outros serviços	8,7%	9,0%	9,0%	8,9%
Valor Adicionado Bruto	83,1%	83,9%	85,0%	84,8%
Imposto	16,9%	16,1%	15,0%	15,2%
Produto Interno Bruto	**100,00%**	**100,00%**	**100,00%**	**100,00%**

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação - SEDECTI
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Nota: Publicado em 13/11/2026

GOVERNO DO

AMAZONAS

A FORÇA DA NOSSA GENTE

